

PFL-DF derrota dissidência

Candidatos homologados na convenção são da chapa oficial

F. GUALBERTO



Torcidas organizadas fazem barulho e pressão sobre os convencionais do PFL

O Partido da Frente Liberal (PFL) homologou ontem, em convenção regional, a chapa oficial da comissão executiva de candidatos do Distrito Federal à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal. A chapa dissidente de candidatos à Câmara, coordenada por Jaime Zveiter, obteve apenas 10 num total de 79 votos apurados, não atingindo o mínimo que lhe daria representação.

A convenção, realizada no Centro de Convenções, perdeu para o PMDB em quantidade de pessoas mobilizadas nas cidades-satélites. Mas superou a do rival em matéria de barulho e pressão das torcidas organizadas sobre os convencionais. Após a proclamação dos resultados, a pequena mas agitada torcida dos vencedores improvisou um ensaio de Carnaval, já no Setor Comercial Sul.

O PFL vai disputar as três vagas do DF no Senado Federal utilizando a sublegenda. A primeira vaga concorrerão Osório Adriano Filho e Benedito Domingos. À segunda vaga, se inscreveram Paulo Xavier Venâncio da Silva, Edisio Gomes de Matos e Clarindo Rocha.

São candidatos do PFL à Câmara: Maria de Lourdes Abadia, Valmir Campelo Bezerra, Eurides Brito da Silva, Heitor Pereira Reis, Esaú Afonso de Carvalho, Francisco José Brandes, Severino da Silva, Jofran Frejat, José Geraldo Maciel, Doriél de Oliveira, Nascimento Paulino e Elza Rodrigues Lugon.

As votações para decidir sobre coligações, candidatos às eleições majoritárias, e proporcionais foram realizadas em três etapas. Na primeira os 79 conven-

cionais decidiram aprovar coligações com o Partido Socialista (PS) Partido Liberal (PL) e Partido Democrata Cristão (PDC).

Na segunda etapa de votação foram utilizadas três urnas diferentes, uma para cada vaga que o partido pretende disputar para o Senado Federal. Na primeira urna, onde foram computados quatro votos brancos e dois nulos, Osório Adriano Filho acabou ficando com 54 sufrágios contra 19 dados a Benedito Augusto Domingos. Na segunda urna registrou-se apenas um voto nulo e nenhum em branco. Paulo Xavier ficou com 58 votos e Othon Pio de Abreu, com 20. Na terceira urna houve cinco votos nulos e mais cinco em branco, ficando Clarindo Rocha com 33 votos, Edisio Gomes de Matos, e Clarindo Rocha, com 18, cada um.

No final da apuração se fez o sorteio de números que vão de 251 a 257, distribuídos, em sequência crescente, pelos seguintes candidatos: Osório Adriano, Benedito Domingos, Paulo Xavier, Othon Pio, Clarindo Rocha, Antonio Venâncio e Edisio de Matos.

Na disputa pela candidatura à Câmara dos Deputados, a chapa 2, dissidente não conseguiu os 20 por cento necessários para ter algum nome dela homologado, embora um de seus candidatos, Jaime Zveiter, tenha obtido sete votos, marca apenas superada por dois candidatos da chapa oficial. Zveiter denunciaria depois o processo "muito fechado" da escolha dos 12 nomes da chapa "A", deixando de lado candidatos de maior peso eleitoral sem chances de concorrer.